

# O CACHOEIRENSE

FUNDADOR: J. BARBOSA

Orgão Independente, Litterario e Noticioso — Direcção de E. Barros

ANNO IV

CACHOEIRA, 2 DE MARÇO DE 1919

NUMERO 168

## CHRONICA

**C**OMEÇA hoje o reinado de Momo—o deus folgação da folia e das algazarras. Manejando com pericia o sceptro imperial, desperta todos os povos da terra para a grande commemoração do triduo sarcástico que vem sendo solemnisado desde os tempos do paganismo.

A humanidade inteira perde a transmontana dos modernos tempos e se embafusta por esses costumes antiquados, os quaes até hoje, apesar do entremeadado dos seculos, ainda não perderam o sabor, elevando-se cada vez mais no conceito das multidões. E que sabor, santo Deus! Um contraste flagrante, onde são calcadas as normas do bom senso.

No entanto, já era assim naquelle tempo a folia dos Deuses que deixavam em paz o concilio do Olympo luminoso e se entregavam ao riso da ventura nas festas de Baccho sempre coroadas de deslumbramentos e apothéoses de luz e sem as negras cogitações do extranho fel derramado em calice de amargura. A mão dos seculos transportou até nós, com todos os foros de uma festa movel e solemne, sujeita ao calendario, esses trez dias, de empolgante loucura, cegueira e embotamento.

Momo é o Deus favorito e a elle obedecem cegamente os filhos de muitos povos e os sectarios de muitas religiões.

Abre as grutas do seu reinado e manda pelo espaço em fora os ventos promissores dar um signal de alerta, que é chegado o momento de sacudir o pó das reminiscencias e das paixões dos sonhos e das desventuras, dos sacrificios e das ingratidões. O dinheiro ganho com tanto sacrificio, ou fructo da piedosa economia,

evapora-se no espoucar de um lança-perfume.

As lagrimas vertidas no esquecimento de um amor ingrato, na viuvez recente, ou numa orphãdade prematura, que não mais brotem dos olhos e que o coração as receba como um calido areal, nas evaporações de uma saudade doce.

Qu'importa a guerra?—essa feia cousa ateadada pela mão de um desposta!—foi-se para as brumas do passado com seu cortejo de horror, deixando-nos vaga e muito vaga lembrança.

—E a peste? E a fome?

—Qual, tudo já passou. O maior bem que Deus nos deixou, foi não deixar nada permanente neste mundo. Quem pode fugir ás malhas da transição?—Forçoso porem se torna que dispamos-nos dessa lembrança piedosa e do jugo das tristezas q' nos avassala e entoeamos um hymno ao sol nascente que já pelos quatro angulos da terra explende em fulgurante apothéose. Colossal barafunda, sem que a população consiga dar-lhe conta, o grande conclave da praça publica, se caracteriza pelo delirio e pela mesma sede de loucura.

Por toda a parte principalmente nos grandes centros, jorra o dinheiro á mancheias em favor de clubs que se alvoroçam para a confecção de um prestito e se esforçam por nomes retumbantes.

Ao fechar da noite de terça-feira, eil-os todos na rua no auge de um desvario que se não define e sob as vistas embriagadas da multidão estupefacta.

Rompe o cortejo, cavalleiros, montados á montenegrinos, enquanto as trompas e os clarins marciaes mandam aos ares as notas retumbantes da AIDA de Verdi. Ha estremecimentos e arrepios.

—Quem são aquelles?

—Os Legionarios de Averno.

—E os outros que se lhes seguem?

—Os filhos de Plutão.

—E os outros e outros?

—As Turmalinas e os sequazes de Vulcano.

O povo faz ala e as allegorias passam em forma de cousas da actualidade, de gigantes e dragões, de soes e de estrellas, fechando o prestito um formidavel ZÉ PEREIRA.

Não obstante essa impo-nencia toda, travam-se luctas delicadas de lança-perfumes, ao som de hymnos officiaes, como "Caxangá" e "Chão Parado", com que o Deus dos requebros houve por bem mimosear os seus asseclas.

Perambulam em cardumes, pierrots e mascaras, afugentando, quem sabe, a lembrança de uma historia triste.

A todo momento, ouve-se um desafinado VOCÊ ME CONHECE, como si a gente estivesse habituado a conhecer todos os semblantes deformados pela mascara, quando jamais os podemos conhecer por mais intimos que nos sejam, embora se nos apresentem na nudez da mascara da face.

Porem o mascara quer que se o conheça e nos abraça, e nos conta uma historia triste, alguma cousa alegre, para logo seguir em VIA DELICIOSA, buscando gente desconhecida e os ruidos da multidão que o fascina. E assim como elle, todo o povo veste a mascara da alegria, e brinca, e folga, e ri durante o triduo, até que alli pelas 6 horas da quarta-feira, badale roucamente os sinos do templo santo chamando as ovelhas ao bom caminho.

E quantos que, ainda hontem se entregavam ao delirio, hoje ante ao altar, de pés e mãos juntos, ao crepitar das velas, recebem contrictos e humilhados, das mãos do sacerdote, as cinzas da remissão, com as solemnes palavras do Evangelho: MEMENTO HOMMO...

João Velho

## Presidencia da Republica

*E' candidato a' presidencia da nossa Republica desde o dia 25 do mez p. findo, o senador Epitacio Pessoa. A convenção que o escolheu para apresentar o candidato a' mais alta investidura do nosso paiz, representa a maior força politica da nação, tal é o prestigio dos leaders que a computaram. S. Exa., que actualmente representa o Brasil no grande conclave de Versailles, é uma figura de destaque no scenario da politica brasileira. Percorreu quasi toda a escala da administração publica, havendo-se sempre com brilho, e na jurisprudencia é um luminar cujo fulgor jamais fora empanhado. O Brasil, que tanto aspira um homem a' altura de seu merecimento, quem sabe agora, não terá no candidato indicado, a chave mestra de um futuro mais feliz.*

## MISSA CAMPAL

*Realisou-se a 23 do mez p. findo, a missa campal que em louvor de S. Sebastião foi mandada rezar, pela terminação da guerra e da epidemia.*

*O acto religioso foi levado a effeito no Largo da Cadeia, com enorme concurrencia de fleis.*

Estão apparecendo na circulação notas falsas de 10\$000—série 18, estampa 12ª., fabricadas nos Estados Unidos.

## A Paulicéa

S. Paulo, a grande metropole deste prospero e futuroso Estado, apresentou desde seu inicio os caracteres das cousas nobres e immortedouras.

O fundamento do primeiro povoado do Piratininga rodeou-se de circumstancias que deixaram desde logo entrever o desdobrar do seu glorioso porvir.

O manso ribeiro que desliza-se atravez de immensa campina; o Tietê, que graciosamente se encurva e conduz silente suas placidas aguas para o interior do paiz; as bellas collinas que ondulam suavemente, a perder de vista, até as fraldas de suas serranias; os delicados traços que nos apresentam as duas cadeias na tela anilada do firmamento: são aspectos de despertar na alma do observador os sentimentos que nascem á vista das magnificencias da natureza.

Martim Affonso de Souza, ao avistar as encantadoras e vastas campinas sobre que assenta hoje a cidade de S. Paulo devia sorver, com os effluvios vindo das longinquoas florestas da nova região, a impressão que costumam deixar no espirito os sublimes encantos da natureza.

Pouco tempo depois temos o como que mysterio do acontecimento da trasladação do primeiro povoado que fundou o illustre capitão, para o lugar eminente, em que hoje erguem se soberbos edificios.

Ben que naquelle tempo constasse a povoação de humildes casebres em volta da primeira casa que serviu

para o exercicio do culto e da escola, comtudo a magnificencia do sitio pareceria indicar o futuro brilhante da cidade que alli devêra erguer-se. Era, qual segunda Roma, a cidade que teria por origem as palhoças do portentoso Jesuita e dos numerosos catechizados.

Desde esses remotos tempos que esse primitivo povoado, ainda que lentamente, foi sempre crescendo. Seus primeiros filhos foram-se arrojando a arriscadas emprezas de novos descobrimentos no interior do paiz, até que chegaram ás remotas paragens que mais tarde constituiriam-se centros de novas capitánias.

Assim, dia a dia, foi progredindo a pittoresca cidade paulistana, que estava fadada a ser o theatro do faustoso acontecimento que transformou a grande colonia em paiz independente.

Por largos annos foi uma cidade um tanto pacata, em que o chiar dos vagarosos carros, de concerto com o monotonico canto das cigarras, faziam com frequencia recordar os tempos coloniaes; porém, com os grandes impulsos dados pelos novos bandeirantes do progresso, entrou ella para uma phase de verdadeira expansibilidade.

Novos e numerosos predios foram se erguendo como que por encanto, novas e longas avenidas rasgam-se em todas as direcções; a cidade estende-se por sobre amplas collinas; vastos palacetes originam-se para as repartições do Estado; templos magnificos, institutos celebres, theatros sumptuosos.

Agora, porém, nota-

se que sob o impulso dos actuaes governantes, inicia-se uma nova epocha de grande prosperidade, não somente em relação a esta capital, como em relação ao vasto e futuroso Estado de que é metropole.

Empenhados devêras na grande cruzada de disseminar o bem por todos os recantos, o governo não tem regateado esforços no sentido de melhorar as condições mesologicas de seus cidadãos; e é porisso que em todos os departamentos da publica administração observa-se um movimento desusado, que denota o surgimento de uma nova phase no progresso deste povo privilegiado.

Haja vista para o titular da pasta do Interior, que em prol do saneamento do Estado bem como do progresso da instrucção popular, tem empregado em uma progressão sempre crescente, o melhor de seus esforços, rodeando-se de um pessoal, cuja escolha demonstra perfeitamente, alliada a uma lucida intelligencia e a um character illibado, a sua bella orientação administrativa, que o colloca em um plano superior, onde claramente vê-se que levará a cabo a colossal empreza que se vai desassombradamente executando, de dar um cunho inteiramente novo e consentaneo com a civilisação actual, a todos os serviços affectos á pasta de que é titular.

Para secundar o em tão nobre empenho, estamos certos achar-se-ão ao lado de S. Excia. todos aquelles que saibam avaliar quão nobres são seus intuitos relativamente aquelles dous im-

portantes ramos do serviço publico.

Devemos, pois, congratularmo-nos, todos os paulistas, ao vermos a frente dos destinos deste grande Estado — valores q' se distinguem por tão assignaladas virtudes.

Cachoeira, 21-2-919.

L. MACHADO

VENDE-SE meia mobilia (9 peças) toda de canella, com palhinha no encosto e no assento. Tratar com José Cardoso de Oliveira, nesta cidade.

## PEYANEJOS

Longe dos homens, dos fingimentos sociaes, das convenções e preceitos mundanos, ridiculos, encerrado no meu quarto de doente, muito silencioso e triste, eu passava os dias, atôa, num fastio doloroso, num tedio absorvente!

Comprazia-me em scismares longos, em devaneios dulcissimos, que me elevavam, quasi sempre, num parenthesis de alacridade intensa, ás regiões sublimes da Ventura suavisadora de maguas!...

Ideaes ridentes se me abriam aos olhos, em perspectivas calmas de aconchegos voluptuosos, cheias de sol e de flôres, as quaes ataviavam caramancheis bizarros, onde se gosava a vida em duo delicioso, eternamente, ouvindo-se o deslizar suave de aguas mansas e o cantar acariante de aves raras!...

Divagava por palácios encantados, castellos de fadas, envoltos em mysterios, sublimidades e opulencias... Sentia a atracção maravilhosa de chimericos recantos paradisiacos, insufladores de gosos e amor!...

Vivia a sonhar, assim,

como um refrigerio ás minhas horas de enfuro!

Esquecia-me que era deste mundo!... Olvidava as banalidades terrenas, todas as mentiras e infâmias humanas!...

Meu espirito pairava alto, alcandorava-se como aguias possantes, nos espaços infinitos, e a minha individualidade se annullava, desapparecia, para que eu vivesse empiricamente na realisação deslumbrante de sonhos lindos, que se me antolhavam reaes e tangiveis!...

Era feliz!... Inebriavam-me todas as sensações de um viver esplendoroso, de uma magnificência de apothéose!

E, dando-me o atractivo de sua belleza, o encanto de sua bondade, o conforto de seus carinhos, a caricia dos seus olhos luminosos, commigo seguia, por esses peregrinares longinquos, a creatura bonissima e

*Amelia Rodrigues?*

## O DEFEITINHO DE CARMITA

(CONTO PARA MOÇAS)

—Perfeitamente. Mas este sitio está escuro de mais. Vamos para aquelle banco proximo do portão. Optimo local para vel-a quando ella entrar. Eu te ajudarei a matar as horas de espera prosando. Queres?

—Naturalmente.

—Sentaram-se. Ás janellas da casa encortinadas, illuminadas por dentro, pareciam olhos de ouros com palpebras brancas, que olhavam amigavelmente para elles, convidando-os a entrar.

Não. Querias esperal a naquelle cantinho, vél a de relance ao menos, para consolar as saudades.

—Então, o casamento é para breve?—pergun-

tura, que constitue, na terra dos homens hypocritas, a minha unica preocupação de felicidade e que me dá sempre o motivo de sonhar e viver!

Venturoso, em momentos fugaces, ás vezes, duradouros e longos, outros, sentia, após que baixava á realidade estúpida da vida material, monotona, que, si morresse nesses instantes de enlevos e sonhos, eu havia de nada sentir, de nada soffrer!... Realisaria apenas uma transição esplendorosa, para penetrar prestes nos ceos biblicos estupendos talvez, onde os caracteristicos da existencia são eguaes aos meus refulgentes devaneios de poeta!...

*Flavio Jacques*

**Elixir de Nogueira**  
do Phc. Chc. Silveira  
Cuidado com as imitações

tuou Fialho, quebrando uma longa haste de alecrim no canteiro proximo e cheirando-a com ar um pouco preocupado.

—Sim. Não convem demorar mais. Os negocios da herança correram perfeitamente. Fiqui com a fazenda *Sant' Anna* e as terras necessarias a diversas culturas, tudo simples e desembaraçado. O meu coherdeiro declarou-se satisfeito, e eu tambem.

Logo que me case mudo-me por uma vez. Tenciono empregar novos processos de agricultura, mandar vir da Europa instrumentos agricolas, fugir da rotina, endireitar aquillo tudo. Has de ver! E posso ter lá uma grande clinica, fazer dinheiro por dois lados, tratar aquelles pobres... Nascei tanto para lavrador como para

## COUSAS E LOUSAS

**REFLECTINDO** — Ha muita gente perversa nesta cidade. Não sei que mal lhes fiz para que não deixassem o meu semi-troly em paz, submettendo-o á mercê das aguas do Parahyba. Me deu uma raiva! No meu codigo odontologico, a pena applicavel a tamanha injuria, é arrancar todos os dentes sem escarnar. Para outra vez serei mais experto, porque do contrario são capazes de levar-o lá para as banhas daquelle arrozal, cujo dono ia colhel-o nem que fosse de canôa.

—Qual o que, homem. Isso não é nada. Não viu o que me fizeram nesse arrozal que até voce quer depositar o seu semi-troly? Nadaram, brincaram, fizeram fita—por baixo dagna o meu arroz que justasse contas com o pé dos remos. Me amassaram tudo e até houve alguém que fez poesia ironica dizendo: Bello espectáculo, esse que o Parahyba nos apresenta! Espichando ás suas mangas por sobre arrozoes em flor, permite que as canôas se espraíem e deslisem gostosamente, levando no seu re-

medico, não ha duvida alguma.

—E... se Carmita não quizer sahir da cidade?

—Quererá. Pudera não! Ella afina commigo e comprehende os meus ideaes. Entretanto... Não a obrigarei a sacrificios penosos. Se embirrar absolutamente com a vida do campo, ficarei aqui. Porei na fazenda um administrador de minha confiança e tudo se conciliará do melhor modo, assim o espero!

—Estás realmente um partido invejavel. Quanta futura sogra, não desejaria pescar-te, se já não estivesses no anzol!... Carmita sabe?

—Que herdei do avô-sinho sertanejo? Um pouco por alto. Deixei-a pensar que se tratava de um pedaço de roça. Saber-me proprietario

bojo, remeiros venturosos...

Cousas da vida — a ventura calcando a desventura de um coração maguado por tamanho desastre.

Quasi meio repleto estava o theatro. Cadeiras e camarotes vassios, nos contavam que a bolsa do proximo atravessa uma dessas crises que de vez em quando nos faz perder o requebrado. Por falta de gosto artistico ou por arame, o que é facto é que o theatro esteve a... cunhar-se. Estava anunciado um pedaço da "Traviata", que tão ruidoso successo tem alcançado nos grandes theatros.

Suspende-se o panno, e a actriz penetrou no palco. Um amigo diz: — Eis a Traviata. Porem aquella voz extrangeira, aguda e tremula e tão sujeita aos bemoes e sustinidos, juntamente com gestos mysteriosos, parece que não agradou muito a todos, si bem que afinal fosse coroada por uma ruidosa salva de palmas que reboou em delirio. [Deus me perdoará tamanha calumnia]

No final do espectáculo, perguntei a um amigo que tal estava aquella tirada artistica. Respondeu-me:

não influiria nella para gostar de mim. E' uma alma da elite, podes crer.

Demais... gosto de surpresas agradaveis como lhe vae ser a de hoje, ao ver-me aqui, de sope-tão...

Fialho esconden um tregeito ironico atraz do ramo de alecrim, que cheirava continuamente.

Então esta Carmita é um portento de desinteresse e bom senso, agora que a gente moça é quasi toda futile sem juizo...

Não ha duvida. Escolhi-a entre tantas outras, porque sei quanto vale. Rapariga ás direitas, seria, capaz de todas as dedicações.

(continúa)



—Olhe, Traviata, Cavalaria Rusticana, Gioconda e outras coisas sem calibre, feitas lá do lado da Europa aqui não dão sorte.

O que tem graça aqui para nós, é CHÃO PARADO e CAXANGÁ, e as cousas do sertão da nossa terra como truque, viola e cateretê. Essas coisas da Europa, a gente não pode digerir. Bate-se palmas por obrigação, porque o artista se retirou da scena depois de ter dado o seu recado, e a boa educação manda que se dê applausos áquillo que se não entendeu. A gente bate palmas, mas tem certeza de que está batendo errado. Muito boa, meu amigo, estava aquella scena de roça.

Alli sim, sabe-se porque se bate palmas, visto "lavareda", "talisman" e "chá de jacarandá" serem coisas muito conhecidas e usadas por ahi em fora.

#### CONFIDENCIANDO

--Ponho pô de arroz no rosto. É peccado ser vaidosa?

--E esse pô para que serve?

--Para me fazer formosa.

--Pois si é formosa a senhora

Quando pôe o pô de arroz.

Ou o remedio a engana

Ou então hoje o não poz.

Yôyô

P. S. Coitadinha da nossa bandeira! Ha quanto tempo que se acha a meia haste na fachada de um edificio publico exposta á chuva, ao vento, ao sol, e... ás vistas maliciosas dos transeuntes.

Aguardará a subida do Ray para lhe ceder o lugar? Qual, eu desconfio que por ahi anda tudo ás avessas. Ray e bandeira são cousas que vão indo para o esquecimento.

A guerra passou, não precisamos mais de quem nos desperte o entusiasmo. O Ray é sol que transmonta... «Sic transit gloria mundi».

#### Com as nossas usinas de lacticínios

Já é do dominio publico que existe entre os nossos creadores, serios descontentamentos, por motivo de não haver entre as nossas usinas de lacticínios, egualdade de preço no tocante ao leite, pagando uma \$160 e a

outra \$200 por litro do mesmo.

Esse facto fez com que procurassemos um dos nossos creadores e lhe pedissemos informacões sobre o assumpto afim de que possamos fallar com pleno conhecimento da causa. O nosso intento, como se depara destas linhas, não é outro senão, narrar o facto tal qual fomos informados, não podendo a nossa folha, como unico orgão de publicidade do logar, silenciar ante um assumpto de alta monta para os interesses do municipio. Eis o que nos disse o nosso entrevistado.

--Na nossa cidade só existia uma uzina de leite que era dos Srs. J. Bruno & Irmão, sendo nesse tempo fixado em 120 rs. o preço de cada litro aos maiores fornecedores, sem esperanca de accesso. Como porem a referida firma baixou para 80 rs., diversos criadores se reuniram e fundaram a U. União, no intento de melhor acautelar os seus interesses.

Esse facto occasionou sensivel baixa de fornecedores á firma dos Srs. Bruno, os quaes por sua vez foram elevando gradativamente o preço do leite, até attingir a apreciavel importancia de 200 rs. por litro. Consequente desse estado de cousas em nada satisfatorio, á então nascente U. União esta, segundo ideia de alguns dos seus accionistas, pretendeu egualar o preço do referido liquido, á sua congenere.

Como tal pensamento não fosse avante, era mister que si fizesse um accordo afim de contentar a ambas as partes sem prejuizo. Esse accordo foi feito, e pena é que tivesse tido pouca duracao, pois não deixou de ser coroado de resultados satisfactorios. Mais ou menos ha um anno, tendo sido desfeito o referido accordo, a firma Bruno & Irmão voltou novamente a pagar 200 rs. o litro, não deixando esse facto de descontentar muitos fornecedores, fazendo-se mister um novo accordo que deve vigorar de 1.º de

Março do corrente anno em diante.

Presentemente as usinas podiam pagar 200 rs. o litro de leite, uma vez que é sabido que um litro desse liquido tem de despesas, até ser vendido na Capital do Estado, a importancia de 120 rs. Pagando as uzinas, 160 rs. vem ficar a 280 rs. o litro de leite. Ora, sendo vendido na Capital a 400 rs., e as duas uzinas exportando no minimo, 6000 litros, ha um apreciavel lucro diario.

Sendo a U. União fundada para zelar dos interesses dos criadores deste municipio, era justo que presentemente concordasse com o preço de 200 rs., por não lhe acarretar prejuizos.

Pelo accordo presente, fixando o leite em 160 rs., não poderão ficar muito satisfeitos os senhores criadores, uma vez que esse liquido já se manteve a 200 rs. o litro. Consta-me que muitos criadores vão se reunir, afim de tratarem deste importante assumpto, suppondo-se que virá á baila a ideia de uma cooperativa, em que cada socio terá um lucro proporcional ao seu fornecimento.

Eis em ligeiras linhas o que nos disse o nosso entrevistado.

Fazemos votos para que esse facto tenha um desfecho compativel com as boas normas, visto encerrar altos interesses que bem de perto toca a particulares e ao municipio.

#### Vida Social

##### CONSORCIO

Realisou-se a 24 do mez p. findo, o enlace matrimonial do sr. Antonio de Castro, com a exma. sta. Dulce Lorena, dilecta filha do nosso distincto amigo sr. José Randolpho Lorena. A' noite, foi offerecido a todos os convivas, na pittoresca residencia dos pais da noiva, lauta mesa de finos doces e animada *soirée* dansante que se prolongou até alta madrugada, em

meio da mais franca alegria. Ao joven par, almejamos um futuro roseo e feliz.

#### CONSCRIPTOS

Com destino ás respectivas sédes onde terão que servir como conscriptos recentemente sorteados, deixaram a nossa cidade, os nossos bons conterraneos srs. Paulino Vasques, Renato de Barros e João Salustiano de Miranda.

#### NASCIMENTO

Teve o lar enriquecido com o nascimento de mais um robusto menino, o nosso amigo sr. Ignacio Prado. Nossos parabens.

#### ANNIVERSARIO

Festejará depois de amanhã o seu anniversario natalicio o sr. cel. Casimiro dos Santos Pinto, dedicado collector estadual desta cidade.

#### DIVERSÃO

Hoje, haverá no Cinema Cachoeira, mais um empolgante espectáculo pela actriz Onelia Menzatri.

#### Expediente

Assigna. annual—9\$000

« semestral—5\$000

Secção livre, por linha — \$200

#### AOS FREGUEZES

O abaixo assignado participa aos seus freguezes que estão em debito, que tendo passado a sua casa commercial aos Srs. Mendes & Irmãos, está procedendo a cobrança de todas as contas que estão paralyzadas; pedindo aos mesmos o especial favor de liquidarem suas contas, quando estas lhes forem apresentadas.

Cachoeira, 1.º de Março de 1919.

Joaquim Rodrigues

da Motta

**Clinica do Dr. HERCULANO de MIRANDA**

*Compratica dos hospitaes do Rio (ex-assistente da Policlínica, da Santa-Casa e Assistencia e intenso tirocinio clinico.*

Molestias internas de adultos e crianças, partos, operações, ouvido, nariz e garganta, molestias das senhoras.

Processos modernos de tratamento da syphilis e das infecções puerperaes e tratamento medicos das molestias do utero e ovarios.

*Facilita a Reacção para diagnostico da Syphilis (WARSEMANN)*

Attende a chamados a qualquer hora, modica e promptamente, para qualquer ponto.

*Residencia provisoria:* Casa do cap. José de Castro  
Rua Bernardino de Campos

## NINGUEM DEVE IGNORAR INTERESSA A TODOS

Quer v. s. saber o que se planta e cultiva em cada mez nos jardins, hortas, pomares e campos em geral, com o melhor proveito na colheita? Quer v. s. optimas receitas indispensaveis ás boas donas de casa, para o asseio e conservação de quaesquer objectos ou alimentos alteraveis, assim como para a conservação da boa saude? Quer v. s. saber como se pode facilmente curar qualquer enfermidade? Quer v. s. conhecer a vossa sorte e a de vossos amigos? Enfim quer v. s. possuir o mais completo almanack que se pode imaginar para 1919?

Sem demora, corte este annuncio e mande acompanhado de vosso nome e endereço á SECÇÃO C. H. caixa postal. n. 1.686 — Rio de Janeiro, que receberá gratuitamente.

### Quereis a saude de vossos filhos?

**DAE-LHES** o «Lícor de Cacaú» vermifugo de Xavier. E' o REI DOS LOMBRIGUEIROS. O unico que NÃO TEM DIETA e que dispensa purgantes. NÃO E' IRRITANTE e não contem oleo. E' gostoso de tomar. E' o

### SALVADOR DAS CREAMÇAS !!

Não ha creamças que não tenham vermes (lombrigas) que são a causa de todas as enfermidades da infancia. O «Lícor de Cacaú» vermifugo Xavier faz expellir os vermes, tonifica e DA' SAUDE A'S CREAMÇAS

**COGNAC DE ALCATRÃO** de Xavier cura qualquer tosse em 24 horas. Cura *desfluxos, constipações, resfriados, bronchites, asthma, e todas as molestias do aparelho respiratorio* —  
**PODEROSO FORTIFICANTE dos PULMÕES**

Vendem-se em todas as pharmacies  
FABRICANTES : XAVIER JRMAQS - PINDA - S. PAULO

## O PONTO

CONFEITARIA E BILHARES

**RAUL RIOS**

Especialidade em bebidas finas, conservas, bombons finos, fructas e artigos para fumadores.

Encarrega-se de encomenda para casamento baptisados e soirées, etc. etc.

Sem competidor --Rua Marechal Deodoro 22

### Vende-se

Uma machina de beneficiar arroz, em perfeitissimo estado, com as seguintes peças conjugadas :

- 1 abanador para tirar a impureza do arroz
- 2 elevadores
- 1 esbrugador

- 1 ventilador para extrahir a casca do arroz
  - 1 descascador
  - 1 burnidor
  - 1 separador de qualidades
- Tudo em uma armação de peroba desmontavel por meio de parafusos. Ver e tratar com  
**AVELINO VENTURA**  
Cachoeira

### Elíxir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Scrophulas, Dermis, Roubaes, Boubons, Inflamações do utero, Ca rimento dos ovarios, Gonorrhoeas, Carcinomas, Fístulas, Espinhas, Cancros venereos, Rachitismo, Pteris droncos, Ulceras, Tumores, Sarcas, Crystas, Rheumatismo em geral, Manchas da pelle, Afecções Syphiliticas, Ulceras da tosta, Tumores brancos, Afecções do ligado, Dureza no peito, Tumores das testas, Latopamento das artérias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue



MINIATURA DO ORIGINAL  
**GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE**

Encontra-se em todas as pharmacies, drogarias e casas que vendem drogas.

**Sapataria UNIAO DE Francisco Dotti**

COMPLETO SORTIMENTO de CALÇADO PARA HOMENS, SENHORAS e CREAMÇAS, UNICO REPRESENTANTE dos CALÇADOS ROCHA, ATLAS, CEVELLAND e GORILLA

E. S. PAULO

CACHOEIRA

## RESULTADO FAVORAVEL

Eu abaixo assinado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, etc. etc.

Attesto que empreguei o «Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayco» preparado pelo Pharmaceutico João da Silva Silveira, em um caso de ulcera syphilica, dando esse medicamento resultado favoravel.

Pelotas, 5 de Maio de 1889.

Dr. Joaquim Rasgado.

Firma reconhecida.  
Casa Matriz — Pelotas  
Casa Filial  
RIO DE JANEIRO  
Vende-se nas farmacias e drogarias  
Cuidado com as imitações

Um grupo de moços promoverá bailes á phantasia nos trez dias de carnaval.



DR. J. HARDMAN  
Residencia: Parahyba do Norte  
Attesta que tem empregado em sua clinica com magnificos resultados o Elixir de Nogueira do Phco Checo. João da Silva Silveira.

## OS INVISIVEIS

S.: P.: H.:

A todos os que soffrem de qualquer molestia, esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se.

ENVIEM PELO CORREIO, em "carta fechada"— nome, morada, symptomas ou manifestações da molestia — e sello para a resposta, que receberão na volta do correio.

CARTAS AOS INVISIVEIS

CAIXA DO CORREIO, 1125

Rio de Janeiro

# A CURA DA SYPHILIS

## ADQUIRIDA e HEREDITARIA

Em todas as suas manifestações: *Rheumatismo, Rozemas, Manchas da Pelle, Dorthros, Ulceras, Tumores, Escrophulas, Rachitismo, Dores nos musculos e ossos, Dores de cabeça nocturnas, Queda do cabello, Feridas da bocca, garganta, nariz, etc.*  
se consegue iniallivelmente com o especifico

## LUETYL

do Pharmaceutico-Chimico Alvaro Varges

ADOPTADO NOS HOSPITAES

DA MARINHA E DO EXERCITO

depois de officialmente submittido a estudos e observações, ficando provado o seu extraordinario valor therapeutico.

O "LUETYL" cura a Syphilis tanto interna (dos Pulmões, Coração, Estomago, Fígado, Rins, etc.) como externa (dos Olhos, Ouvidos, Pelle, Couro cabelludo, etc.) quer seja adquirida ou hereditaria (herança de paes ou avós). Efeito rapido, energico e inofensivo. Homens, Senhoras e Creanças em qualquer idade devem tomar o "LUETYL". Uma garrafa faz cessar os soffrimentos e faz engordar de 1 a 3 kilos e as vezes 4 em 12 dias como se verificou no Hospital Central do Exercito — 8.ª enfermaria. E' o melhor fortificante, porque não só fortifica e engorda, como elimina as toxinas e saes nocivos ao Sangue. E' de paladar muito agradável, não tem resguardo e toma-se como anti-syphilitico uma colher após as refeições e como tónico, meia colher. Uma infinidade de attestados de Hospitaes, como do Exercito e Marinha, de medicos e de pessoas curadas provam a sua efficacia. Peçam gratis o folheto "O Perigo da Syphilis. Meios de saber si tem Syphilis" e mais informações a Caixa Postal 1686 — RIO.

O "LUETYL" encontra-se em todas as pharmacias e casas de drogas do Brazil.

AVISO—Exigir sempre—LUETYL—Marca Registrada, Patente 1409

Deposito geral: 99, AVENIDA GOMES FREIRE, 99

RIO DE JANEIRO